





CURSO CIENTÍFICO - HUMANÍSTICO: LÍNGUAS E HUMANIDADES

ANO LETIVO 2025-2026

Planificação anual de Filosofia - 10º ano

Turmas: B, C, D1/D2, F, G

Professoras: Fernanda Walters, Catarina Bravo, Isabel Varela

1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e Auto avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS TELE FO NE: 282770990 · TELE FAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt

União Europeia







2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória; http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- As Aprendizagens Essenciais de Filosofia. https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0
- As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

A planificação seguinte foi aprovada pelo grupo de recrutamento disciplinar de Filosofia-410 em 1 de Outubro de 2025 e em reunião de departamento em 8 de Outubro de 2025.

Planificação anual de Filosofia – 10º ano

Período	Domínios das aprendizagens, conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº de tem- pos de 45 min. previstos
1º Período	I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO	
(15/09 a 16/12)	FILOSOFAR	
14 semanas 54 tempos para as turmas D1/D2, F	 1. O que é a Filosofia? ✓ Caracterizar a filosofia como uma atividade concetual crítica; ✓ As questões da filosofia; ✓ Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. 	14 tempos para as turmas D1/D2, F,G 10 tempos para as turmas B,C
48 tempos para as turmas B,C	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição	32 tempos para as turmas D1/D2, F,G









√	Explicitar	os	conceitos	de tes	se,	argumento,	validade,	verdade e	
	solidez;								

Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filoso-

Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.

30 tempos para as turmas B.C

Formas de inferência válida

- Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais
- ✓ de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação;
- ✓ Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentati-
- Aplicar as regras de inferência do *Modus Ponens*, do *Modus* Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da
- negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.

Principais falácias formais

Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente.

O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais

- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade;
- Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade;
- ✓ Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem;
- Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento;
- ✓ Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.

Avaliação para efeitos classificativos

8 tempos



Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS TELE FO NE:282770990 · TELE FAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt









	II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES			
2º Período	4 Determinisms of the aded and a second burning (Metaffelee)			
(05/01 a 27/03)	Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]	10 tempos		
	✓ Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua perti-	para todas as turmas		
12 semanas	nência filosófica; ✓ -Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo			
46 tempos	✓ moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-			
para as turmas	arbítrio; ✓ Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do			
B,C, F	determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumen-			
	tos.			
44 tempos	2. A dimensão pessoal e social da ética			
para a turma D1/D2	Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justifi-	0.4		
	cando a sua relevância filosófica.	8 tempos para todas		
	 ✓ Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. ✓ Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relati- 	as turmas		
	✓ Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a			
	natureza dos juízos morais.			
	 ✓ Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. ✓ Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às 			
	sociedades multiculturais.			
	O problema do critério ético da moralidade de uma ação:			
	A necessidade de fundamentação da moral -análise comparativa de duas perspetivas filosóficas.			
	 Ética deontológica de Kant: O dever e a lei moral; 			
	 A boa vontade; 	20 tempos		
	 Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; 	para as		
	 Agir em conformidade com o dever e agir por dever; 	turmas B,C, F,G		
	 Críticas à ética de Kant. 			
	Ética utilitarista de Mill:	18 tempos		
	 A intenção e consequências; o princípio da utilidade; A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; 	para a turma		
	 A inexistência de regras morais absolutas; 	D1/D2		
	 Críticas à ética de Mill. 			
	✓ Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral;			
	✓ Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação;			



Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS Fundos Telefone:282770990 · Telefax:282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt







	 ✓ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill; ✓ Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill; ✓ Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam 				
	surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.				
	Avaliação para efeitos classificativos				
3º Período	Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade.				
(13/04 a 12/06)	O problema da organização de uma sociedade justa.				
9 semanas	A teoria da justiça de John Rawls:				
34 tempos	 A posição original e o véu de ignorância; A justiça como equidade; Os princípios da justiça; 				
	 A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Ro- 				
	bert Nozick) a Rawls.				
	 ✓ Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica; ✓ Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da 				
	teoria da justiça de Rawls; ✓ Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick);				
	✓ Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.				
	Avaliação para efeitos classificativos				
	Desenvolvimento de um ensaio filosófico sobre um dos se- guintes temas:	10 tempos			
	 Erradicação da pobreza; Estatuto moral dos animais; Responsabilidade ambiental; Problemas éticos na interrupção da vida humana; Fundamento ético e político de direitos humanos universais; Guerra e paz; Igualdade e discriminação; Cidadania e participação política; Os limites entre o público e privado; 				



Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS FUNDOS TELEFONE:282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt







10. Outros.

- Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática;
- Formulação do problema filosófico em discussão;
- Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o
- ✓ Enunciação da tese e da teoria em discussão;
- ✓ Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias;
- ✓ Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos;
- Confrontação crítica de teses e de argumentos;
- ✓ Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão;
- ✓ Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas;
- Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade. Etc.) e respeito pelos direitos de autor.

Nota: A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem